



PÔSTER

Pesquisa

Situação epidemiológica da malária no município de São João de Pirabas - PA

Valdeir Dias Sousa. Universidade Federal do Pará (UFPA). valdeir_sousa@hotmail.com
 Marielly Costa Corrêa. Universidade Federal do Pará (UFPA). marycorrea14@hotmail.com
 Camila Jaciara do Nascimento Soares. Universidade Federal do Pará (UFPA).
 camilaciara@hotmail.com
 Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: O estado do Pará é uma área endêmica de malária. Diversas comunidades convivem com dificuldades de acesso aos serviços e bens necessários à saúde e à melhoria das condições de vida, fatores que contribuem para a manutenção do elevado risco de malária.

Objetivos: Este trabalho realizou levantamento de casos notificados de malária no município de São João de Pirabas, no período de 2003 a 2011 com intuito de quantificar o risco de transmissão da doença, discriminar o número de casos por espécies de Plasmodium e destacar as áreas municipais de maior incidência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo foi constituído pela análise dos relatórios de atendimento de casos suspeitos de malária e das fichas de investigação de casos positivos notificados no município de São João de Pirabas pela Secretaria de Saúde Municipal de janeiro de 2003 a dezembro de 2011. Foram coletados dados referentes ao número de lâminas examinadas e positivas para a pesquisa de Plasmodium sp. Os valores da IPA foram testados quanto à normalidade e à homocedasticidade. Com a finalidade de comparar se os casos de malária variaram significativamente em relação à espécie de Plasmodium, aos anos e entre áreas urbanas e rurais, foram realizadas análises de variância um critério, Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado.

Resultados: Das 7108 amostras de sangue examinadas, a positividade foi de 25,5% (99,3% de Plasmodium vivax, 0,3% de Plasmodium falciparum e 0,2% de infecções mistas – P. vivax + P. falciparum), sendo observada elevação significativa nos valores de IPA em 2004 (IPA=36,6) e 2005 (IPA=27,2). Por outro lado, o município foi considerado área de baixo risco de malária no período 2006-2011 (IPA<10). A maioria das notificações de malária pertenciam a indivíduos do sexo masculino na faixa etária de 10 a 29 anos. Na análise da série histórica, a área rural de São João de Pirabas apresentou os maiores números de notificações de malária e valores de IPA, em especial em 2004 e 2005.

Conclusão ou Hipóteses: Em suma, o município de São João de Pirabas apresentou baixo risco de risco de malária. Entretanto, o elevado número de notificações na área rural do município em 2004 e 2005 aumentaram significativamente os valores de IPA.

Palavras-chave: Malária. Epidemiologia. São João de Pirabas.